



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA**

***CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE SANTA INÊS – CESSIN***

Rua 04, Nº. 54 Conjunto da CVRD – Bairro: Vila Militar - Santa Inês-MA – CEP 65.300-000 – Fone/Fax (98) 3653-2455

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

**SANTA INÊS – MA**

**2007**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA**  
**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE SANTA INÊS – CESSIN**  
Rua 04, Nº. 54 Conjunto da CVRD – Bairro: Vila Militar - Santa Inês-MA – CEP 65.300-000 – Fone/Fax (98) 3653-2455

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	
Órgão/Entidade:	UEMA
Processo nº	991/2008
Data	18/03/08
Assunto	SOLICITAÇÃO
Rubrica	<i>[assinatura]</i>
Matricula	0374

RECEBIDO		
EM 18/04/08		
às	9: h	
<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>	
Rubrica	Matricula	Sigla do Órgão/Ente

# PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA

SANTA INÊS – MA

2007



**Prof. José Augusto Silva Oliveira**

Reitor da Universidade Estadual do Maranhão

**Prof. José Augusto Silva Oliveira**

Vice-Reitor da Universidade Estadual do Maranhão

**Prof. José Bello Salgado Neto**

Pro-Reitor de Administração

**Prof. José Gomes Pereira**

Pró-Reitor de Planejamento

**Prof. Porfírio Candenedo Guerra**

Pró-Reitor de Graduação

**Prof. Walter Canales Sant'ana**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Profª Grete Soares Pflueger**

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Estudantis

**Prof. Antonio César Costa Choairy**

Diretor do Centro de Estudos Superiores de Santa Inês

**Profª Maria Lourdene Paula Costa**

Diretora dos Cursos de Letras e Pedagogia do Centro de Estudos Superiores de Santa Inês

**Profª Núbia Célia Bergê Cutrim**

Chefe de Departamento dos Cursos de Letras e Pedagogia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO – UEMA**  
**CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE SANTA INÊS – CESSIN**

**CURSO PEDAGOGIA**

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**

*Antonio César Costa Choairy*  
*Clarice Maria Reis Godinho*  
*Isauber Maria Vieira Pinto*  
*José Paulino Sousa Santos*  
*Júlio Sevante Galvão C. Alvarez*  
*Luis carlos de Castro*  
*Maria Lourdene Paula Costa*  
*Miriam Santos Chagas*  
*Núbia Célia Bergê Cutrim*  
*Regina Celi Carvalho Nunes*  
*Severino Vilar de Albuquerque*  
*Waldelice Maria Mendes Vieira*  
*Wilma Cristina Bernardo Fahd*

**COORDENAÇÃO DOS PROFESSORES:**

*José Paulino Sousa Santos*  
*Maria Lourdene Paula Costa*

**RESPONSÁVEL PELA DIGITAÇÃO DO TEXTO:**

*Polyana Glauce Pinheiro de Carvalho*  
*Maria Lourdene Paula Costa*





*Sem diálogo não há comunicação e sem esta não há verdadeira educação.*

**Paulo Freire**

## PROJETO POLITICO PEDAGOGICO



### APRESENTAÇÃO

O Centro de Estudos Superiores de Santa Inês – CESSIN, em conformidade com o Artigo 47 da lei federal nº 9394/96, que determina as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, acatando os preceitos estabelecidos pelo Plano Nacional de Graduação – PNG; pelo Estatuto da Universidade Estadual do Maranhão; pelo Plano Uemiano de Graduação – PUG e atendendo as Resoluções números: 261/2001 – CEPE/UEMA, que determina o prazo para elaboração e aprovação do Projeto Político Pedagógico dos Cursos de Graduação da Universidade Estadual do Maranhão/UEMA; 203/2000 – CEPE, que estabelece as particularidades de cada curso; 188/98 – CONSUN/UEMA, que trata do Projeto de Avaliação Institucional; 018/97 – CEPE/UEMA, que discute o Programa de Valoração da Graduação, apresenta o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia conforme Instrução Normativa nº 01/2001 – PROGAE/UEMA.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESSIN, nasce como menciona GANDIM, da importância do planejamento para operacionalização e transposição de idéias abstratas para o campo concreto das ações educativas, pois, (...)” pela primeira vez o pensamento educacional brasileiro[...] toma o planejamento como ferramenta mais importante do que o regimento para implementação de processos pedagógicos” (GARDIM, 1999, P.14).

Destarte, o Projeto Pedagógico se constituiu num elemento norteador à experiência vivida ao longo dos quatro anos de Histórias de funcionamento do Centro, articulado a partir de debates e reflexões, que envolveram a sociedade e a comunidade acadêmica, tornando – se, portanto, uma proposta inacabada e aberta para todos aquele que queriam contribuir com uma visão renovadora de educação e de homem para o desenvolvimento da sociedade e da região maranhense.

Este Projeto abrange itens que tratam: da caracterização institucional; dos fundamentos éticos – políticos, epistemológicos e didático – pedagógicos; dos objetivos e do perfil profissiográfico do Curso de Pedagogia; dos corpos docentes e discente; da estrutura



pedagógica e da pesquisa e extensão no ensino, considerando que a educação requerida pelo CESSIN há de ser pautada nos princípios pedagógicos, da elevação da humanidade, da auto-estima, da solidariedade e do compromisso, da alegria de aprender, formando cidadãos capazes de se autoconduzir e de lutar em defesa da democracia.

Desse modo, confirma-se o compromisso com uma educação que ofereça as condições necessárias ao desenvolvimento do cidadão consciente, crítico e autônomo, participativo, solidário e com capacidade de intervenção nos processos sociais.

Este Projeto reflete também, a constante preocupação e debate sobre a educação no seu sentido mais amplo e dentro das tendências contemporâneas, cujo objetivo é explicitar a organização do trabalho pedagógico do Centro como um todo.

## 1. CARACTERIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, se constitui numa autarquia de regime especial, pessoa jurídica de direito público, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CGC nº 06.352.421/0001 – 68, criada em 30 de dezembro de 1981, pela lei nº 4.400, com sede e foro no município de São Luis, capital do Estado, tendo seu funcionamento sido autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143 de 25 de março de 1987.

Vinculada, atualmente, à Gerencia de Desenvolvimento Humano do Estado, a Universidade Estadual do Maranhão – UEMA tem, autonomia didático – científica administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites que lhe são impostos pela legislação vigente.

Num processo de interiorização da universidade, a UEMA estabeleceu seus *Campi* no interior do estado: Centro de Estudos Superiores de Bacabal – CESB, Centro de Estudos Superiores de Balsas – CESBA, Centro de Estudos Superiores de Caxias – CESC, Centro de Estudos Superiores de Imperatriz – CESI e o Centro de Estudos Superiores de Santa Inês – CESSIN.



A cidade de Santa Inês, situada na Microrregião do Pindaré, está a 243 km da capital maranhense, com área de 340,9 km<sup>2</sup> e uma população estimada de aproximadamente 69.880 habitantes vem destacando – se não só economicamente no panorama dos municípios do Vale do Pindaré, mas, sobretudo pela liderança que assume nas atividades educacionais.

Entretanto, Santa Inês, assim como demonstram os índices de vários municípios do interior maranhense, ainda apresenta uma situação deficitária em seu quadro oficial de docentes, com uma ausência de qualificação dos professores para atender às necessidades pedagógicas da região.

O Centro de Estudos Superiores de Santa Inês, criado pela UEMA através da lei nº 947, de 15 de julho de 1997, iniciou o seu funcionamento procurando ajusta – se às condições impostas pelo desenvolvimento científico, tecnológico e cultural da sociedade onde está inserido.

Ao oferecer o Curso Pedagogia autorizado através da Resolução 187/2000 – CEE, o CESSIN propõe-se, não apenas ministrar educação superior, formando educadores competentes, como também a melhorar a qualidade de vida das populações locais pela realização de pesquisas voltadas para às suas necessidades.

Buscando atender a essa demanda, o Centro, que iniciou suas atividades com apenas dois cursos regulares: Pedagogia e Letras, expandindo – se através do PROCAD e do Magistério 2001, a todo o Maranhão Norte, oferecendo uma ação renovadora e transformando o painel educacional dos municípios desta região.

## **1.1 – FILOSOFIA INSTITUCIONAL**

A Filosofia educacional investe no processo formativo, vinculado ao humanismo, devendo implementá-lo através de programas, projetos e praticas coletivas que envolvam docentes e discentes, pois na verdade todos se educam em ação dinâmica e critica na humanidade. Consequentemente, este processo de formação humana reveste – se de um caráter que se desdobra em instruir e formar o cidadão.



A Filosofia proposta pelo Curso de Pedagogia busca a educação integral com vista a totalidade do ser humano, educação para a democracia, formando assim, cidadãos conscientes e atuantes; educação para o desenvolvimento regional e preparação de mão de obra qualificada.

Com seu processo de ensino – aprendizagem centrado na essência do saber: ser, conviver, fazer e conhecer, no entanto convém reiterar, que não se trata de mera transmissão de saber, num repasse mecânico, mas sim do saber como extrato, como criação do novo, como estímulo a originalidade, enfim o ato pedagógico, no qual as gerações mais jovens, como método e como práxis humana solidificam a transformação do mundo.

A proposta da Universidade Estadual do Maranhão é não dissociar o ensino, a pesquisa e extensão no processo de construção do conhecimento na formação de pedagogos no CESSIN, preparando profissionais capazes de garantir as competências consideradas essências para a melhoria da Educação e crescimento da Região.

O profissional egresso do CESSIN deve tornar-se um cidadão reflexivo, com capacidade para investigar, acelerar o processo de produção do saber, bem como os processos de mediação que os condicionam, determinando resultados que devem ser avaliados na perspectivas da formação profissional e das necessidades produtivas e culturais da Região, onde ele exerce a sua ação transformadora.

## 1.2 – MISSÃO INSTITUCIONAL

O Curso de Pedagogia, tem como missão formar educadores dedicados às áreas de ensino, nelas exercendo funções de professor. Destarte, o CESSIN busca formar um educador com condições de atuar não só em áreas especificadas, porem com uma visão ampla de todo o processo educacional, portanto, faz – se necessário que sua formação seja integral.

A missão institucional do referido curso trabalha com vista ao desenvolvimento regional e tendo como finalidade contribuir para a criação de riqueza no Maranhão, respeitando a realidade circundante.



Assim, todos os esforços e recursos devem estar orientados para uma única direção fundada na necessidade de um olhar transformador, uma preocupação com o futuro e uma ação planejadora. O projeto busca um rumo, uma direção. Não basta, no entanto, elementos puramente normativos e diretivos, são fundamentais que existam mecanismos, tanto na sociedade civil, quanto no Poder Público, capazes de monitorar e avaliar formal e constantemente este conjunto de intenções.

O projeto pedagógico tem que prever a estratégia de educação continuada e estar a serviço das pessoas envolvidas com o Centro para a melhoria profissional e de desenvolvimento pedagógico da Universidade.

## **2 – FUNDAMENTOS DO PROJETO PEDAGOGICO**

O Projeto Pedagógico do Curso de pedagogia do CESSIN tem a preocupação de ter o conhecimento (teoria) se tornando ferramenta operacional (prática) de transformações subjetivas e objetivas, individuais e coletivas da realidade circundante.

É um processo de produção coletiva do diagnóstico da realidade do Centro e de definição de uma linha de ação que permita alterar a realidade existente, para melhorar. Segundo DEMO (1993), (...) “ Tão essencial quanto construir um projeto pedagógico próprio, é cultivá-lo como fonte de inspiração criativa e crítica, não como túmulo de idéias, autodefesa corporativista, libelo contra crítica e divergências. (DEMO, 1993, P.242).

O Projeto Pedagógico de um curso superior deve ser concebido como eixo político – filosófico – pedagógico, que articula e fundamenta a ação universitária. Portanto, revela a passagem de uma postura técnica para uma postura política, que incorpora e supera, assim como a passagem de propostas individuais para coletivas por consequência, numa pedagógica.

Vale ratificar, neste momento, que a teoria não muda a realidade, mas é condição para orientar o processo de mudança. E, convém ressaltar que a unidade da teoria e da ação é condição da hegemonia, que só acontece com plena consciência teórica e cultural da própria

ação, a partir do que o cidadão é capaz de exercer uma profissão e ter, ao mesmo tempo, a consciência crítica da sociedade da qual vive.



Como construção coletiva, fruto de decisão política, deve retratar as aspirações de demandas da própria coletividade a que serve. A partir da prática, teorizar sobre a prática, voltar à prática e transformar a prática permitindo a discussão e o aprofundamento das áreas de conhecimento.

Ademais, tornando-se realidade acadêmica mais complexa, fica-se obrigado a sistematizar o pensamento e a ação, a fim de melhor compreendê-la e transformá-la, para alcançar os objetivos do Curso de Pedagogia, que contemporaneidade exige.

Transformando-se o projeto do Curso em proposta coletiva, fazendo-o um processo participativo, é preciso envolver a todos nas responsabilidades de elaboração, execução e avaliação. Este procedimento repercutirá na vida acadêmica, modificando relações e influenciando positivamente processo de tomada de decisões que se fizer necessário.

Convém salientar com DALMAS (1999, p.4), que colaboração não é participação, pois esta abrange o poder enquanto aquela se situa apenas em nível de prestação de serviços ou como aval de decisões já tomadas.

O planejamento participativo é um modelo adequado para se assumir um posicionamento crítico sobre o curso, uma consciência crítica da realidade, determinando uma ação coerente e eficaz, a fim de promover as mudanças e as transformações desejadas, com vistas ao ideal projetado.

## 2.1 – FUNDAMENTOS ÉTICOS – POLITICOS

O que fortalece o projeto pedagógico, conseqüentemente, a instituição e a comunidade, é seu posicionamento filosófico político: “*que sociedade propomos, que universidade queremos construir e que educação queremos oferecer*” . Nas palavras de GADOTTI (1994), é uma ação internacional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão participativo, criativo, compromissado e crítico e pedagógico ao definir suas ações educativas.



A dimensão política se cumpre na medida em que ela se realiza enquanto pratica especificamente pedagógica. (SAVIANI, p.93).

Assim, cidadania, autonomia, prazer de ensinar e de aprender, interação professor – aluno, são valores almejados pelo Curso de Pedagogia do CESSIN.

A formação de atitudes e valores, perpassando as atividades de ensino adquire peso substantivo, pois, se entende que, no silenciar sobre os valores, enfatizam – se valores dominantes e opressores.

Os princípios éticos-políticos deste Projeto Pedagógico, não buscam inculcar crenças, ou doutrinação política, mas propiciar aos acadêmicos conhecimentos, estratégias e procedimentos de pensar sobre os valores, critérios, modos de decidir e agir, buscando através de ações dialéticas, desenvolver comportamentos éticos capazes de discernir atitudes individuais e coletivas, contextualizá-las conforme a cultura local, com a finalidade de constituírem sua identidade social e pessoal.

## 2.2 – FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS

Como processo, o conhecimento, é um movimento constante e dialético da ação – reflexão – ação, abrangendo os objetivos, justificativas, a quem servir, onde, quando, como, com meios, referendadas por uma constante avaliação de âmbito total. Tomando por base Vygotsky a pessoa é concebida como um ser que se auto constrói nas relações que estabelece consigo, com a natureza, com seus semelhantes, nas condições concretas do momento histórico. Assim, o estudante é considerado um sujeito que traz experiência e conhecimentos acumulados: um sujeito fazedor de historias, que intervém na realidade, se auto constrói nas ações coletivas, um sujeito cujas dimensões cognitivas, físicas e emocionais, políticas, sócias, culturais, ética, estéticas e espirituais interagem no processo de construção do conhecimento, não é um dado a priori, nem um acúmulo de informações mas um processo dialético de elaboração e reelaboração do conhecimento. ( Revista Trabalho e Tecnologia).



Conforme ARRUDA, *pensar é criar conhecimento*, uma vez que o pensar é um dos instrumentos de conhecer da humanidade, mas que só funciona integralmente se estiver articulado com outras dimensões do ser humano, que também são fontes de conhecimento. Envolve o ser humano por inteiro e não só o intelecto.

Como já se afirmou anteriormente, o tipo de educação proposta pelo CESSIN, esta voltado para a autonomia onde o estudante se torna o sujeito de sua existência individual, coletiva e social. Esta educação preocupa – se com o conteúdo, quando ajuda a apropriação do conhecimento universal acumulado, que é a formação acadêmica. *Se não é capaz de sistematizar a sua própria história, ela se perde ou se torna memória oral.* (ARRUDA).

Em seguida, possibilita ao estudante apropriar-se dos instrumentos de crítica do conhecimento universal acumulado, pois, ao ser criticado ele se torna relativo, e , portanto passível de crítica e de ser reconstruído a cada momento novo da história. Por fim, que o estudante seja capaz de teorizar sua própria prática, fugindo do imediatismo empírico, conquistando uma visão geral da realidade. Aqui o desafio será o da criação do novo conhecimento, um conhecimento com referente e sentido.

## 2.3 – FUNDAMENTOS DIDÁTICOS – PEDAGÓGICO

A prática pedagógica é um instrumento para o educador refletir e agir, permitindo perceber os problemas teóricos – metodológicos da prática pedagógica em relação à sua intencionalidade educativa.

O educador tem que dar ênfase ao processo dialético, para que o ensinar/aprender seja constantemente reconstruído. Para garantir a compreensão da teoria pedagógica se faz na relação direta com o mundo do aluno. O que não é o treinamento, mas a compreensão dos saberes:

- O planejamento didático;
- A execução da ação planejada;
- O processo regular de avaliação;
- A missão do curso;

- Os conteúdos da aprendizagem;
- Os métodos da aprendizagem;
- O relacionamento professor – aluno;
- Os pressupostos da aprendizagem.
- 



O professor não oferece modelos, mas dinamiza processos que modifiquem o conhecimento do aluno e o seu. A metodologia proposta situa – se na realidade do aluno.

A integração é fator ao primordial ao processo de aprendizagem e a exercício da cidadania.

A concepção metodológica, sintonizada com as tendências pedagógicas atuais: estimula pesquisas, elucida, elabora propostas, instiga iniciativas em sala de aula e fora dela, trabalha em grupo, propõe a formação de um aluno capaz de responder às exigências do mundo contemporâneo, tomar decisões e ser criativo.

O que se busca é levar o aluno a uma abordagem do real com atividades intra e extra-classe, para compreender a matéria trabalhada. Conhecer, interpretar, discutir, posicionar – se frente a esta mesma realidade. Propondo – se desta forma, orientá-lo para o desenvolvimento de atividades criativas e úteis para meio, possibilitando que o educador em formação possa assim, interpretar, reelaborar, reformular, a partir de seus próprios referências, as situações que lhes são apresentadas, levando – o a agir de maneira consciente, crítica, livre, ativa, responsável e solidária.

### 3 – OBJETIVOS DO CURSO

O Curso de Pedagogia do CESSIN, a partir da compreensão de que o eixo central da ação educativa é o processo ensino – aprendizagem e suas múltiplas determinações nas diversas perspectivas, por objetivo: *propiciar uma formação que possibilite trabalhar com o educando a compreensão da função política e social da educação da escola a partir da relação homem / sociedade, tendo em vista uma prática pedagógica que contribua para transformação social, a partir de uma atuação consciente, crítica, ética e verdadeiramente*



*autônoma desse profissional, além de fomentar a produção do conhecimento na área da educação.*

O objetivo proposto acima parte de necessidade de:

- Desenvolvimento da capacidade de entender os novos parâmetros de cultura;
- Compreensão da dinâmica da realidade;
- Identificação dos processos pedagógicos que ocorrem dentro e fora das instituições escolares;
- Contribuição para a construção do saber e do conhecimento do campo profissional;
- Desenvolvimento de competências para trabalhar no campo das empresas e entidades sociais;
- Equacionamento dos fundamentos das políticas educacionais.

## **4. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO CURSO**

### **4.1. ACADEMIA/TITULAÇÃO**

O Curso de Pedagogia deverá formar professores e especialistas para atuarem na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.

No decorrer do curso o educando de Pedagogia, para poder atuar nas áreas específicas acima relacionadas, deverá desenvolver, mediante conteúdos e atividades que constituam base consistente para a formação do educador, capaz de atender o perfil proposto, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, as seguintes competências e habilidades.

- Compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática educativos, que se dão em diferentes âmbitos e especialidades;



- Compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporâneas;
- Capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis de organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- Capacidade para atuar com jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização;
  
- Capacidade de desenvolver metodologias pedagógicas adequadas à utilização das tecnologias e da comunicação nas práticas educativas;
- Articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógicos escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- Elaboração do projeto pedagógico, sistematizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns como : planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

## 4.2 – PROFISSIONALISMO/ MERCADO DE TRABALHO

O curso de Pedagogia pretende que a formação profissional do educador se desenvolva na perspectiva da capacitação, do domínio do conhecimento, da ciência e da técnica e no equacionamento sócio – político da área de atuação, levando em conta os avanços nessa área, em cada momento histórico e em sintonia com progresso das diversas ciências que equacionam cientificamente a diversidade dos processos educativos e sócio – culturais. (ARROYO, p.31).

Deste modo, a formação do educador, pensada numa dimensão da totalidade, deve estar definida em termos do empreendimento da produção de conhecimentos novos, em que a ação de formar configure a pratica do desenvolvimento concomitante do ensino e pesquisa.



Pretende – se, portanto, formar o educador preparando – o teórica e praticamente para assumir a função intelectual. Exercer esta função e dar conta de articular às teorias para compreender a realidade e reelaborar a sua pratica, recriando o seu fazer, buscando vencer valores as resistências postas pelas contradições sócias.

O conceito de trabalho é inerente a este modo de conhecer a formação do educador, assenta – se em bases teóricas que apresenta o trabalho como atividade criadora, através da qual o homem humaniza e produz sua existência. Portanto, fica negada a visão utilitária e universal que tem caracterizado a definição de habilitações nos cursos de pedagogia, que se reduz a um mero preparo profissional, ao simples aprendizado de um conjunto de técnicas que o aluno aprende no momento anterior ao ingresso no mercado de trabalho, devendo aplicá-las para resolver os problemas no exercício das atividades profissionais.

Assim, o curso de Pedagogia, entendido como uma dimensão de formação de educador, deverá proporcionar ao educador um corpo de conhecimento científicos, técnicos e pedagógicos, que o prepare para responder profissionalmente á multiplicidade de exigências que a realidade social lhe impõe no exercício de suas funções, tanto no cotidiano escolar quanto em outros espaços sócio-educativos.

## **5 - CORPO DOCENTE**

O corpo docente da Universidade Estadual do Maranhão está regulamentado pela Lei Estadual 5.931, de 22 de abril de 1994, publicada no Diário Oficial do Estado de 28 de abril de 1994. A carreira de Docência de Ensino Superior é organizada em quatro classes, que correspondem quatro referências salariais: Professor Auxiliar I, II, III e IV; Professor Assistente I, II, III e IV; Professor Adjunto I, II, III e IV; Professor Titular I, II, III e IV.

O ingresso na carreira de Professor no Magistério Superior é feito exclusivamente através de concurso público de provas e títulos e somente poderá ocorrer na referência inicial de cada classe.



DOCENTE	QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	ÁREA DE ATUAÇÃO	DE RESPONSABILIDADE ACADÊMICA	REGIME DE TRABALHO
Antonio César Costa Choairy	Especialista	Sociologia Fundamentos da Sociologia da Educação	Professor Diretor de Centro	40 horas
Clarice Mª Reis Godinho	Especialista	Didática Met. Do Ensino na Ed. Infantil Avaliação Educacional	Professor	40 horas
Elizete Santos Abreu	Especialista Cursando Mestrado	Psicologia da Educação Psicologia da Aprendizagem	Professor	40 horas
Helciane de Fátima Abreu Araújo	Mestre Cursando Doutorado	Sociologia Sociologia da Ed. e Realidade Social na Escola	Professor	40 horas
Mauro Mª Vieira Pinto	Especialista	Psicologia da Educação Fundamentos da Psicologia	Professor	40 horas
José paulino Sousa Santos	Especialista	Estrutura e Func. do Ensino Princípios e Mét. de Orientação Educacional	Professor	40 horas
Júlio Sevante Galvão C. Alvarez	Especialista	Filosofia Fundamentos Filosóficos da Educação História da Educação	Professor	40 horas
Luis Carlos de Castro	Especialista	Administração de Sistema	Professor	20 horas
Maria Lourdene Paula Costa	Especialista	Psicologia da Educação Psicologia do Desenvolvimento Estágio Supervisionado	Professor Diretora de Cursos	TIDE
Miriam Santos Chagas	Especialista	Filosofia da Educação Política e Planejamento Educacional	Professor	40 horas
Núbia Célia Bergê Cutrim	Mestre	Informática	Professor Chefe de Departamento	TIDE
Regina Celi Carvalho nunes	Especialista	Estatística	Professor	40 horas
Severino Vilar de Albuquerque	Especialista Cursando Mestrado	Prática de Ensino e Estágio Supervisionado	Professor	40 horas
Tácito Corrêa Pinho	Mestre	Metodologia Científica Met. e Técnicas de Pesquisa Pedagógica	Professor	40 horas
Waldelice Maria Mendes Vieira	Especialista	Psicologia da Educação	Professor	20 horas



Wilma Cristina Bernardo Fahd	Especialista	Psicologia	Professor	20 horas
---------------------------------	--------------	------------	-----------	----------

## 6. CORPO DISCENTE

Constitui o corpo discente da UEMA os alunos regulares e os alunos especiais. Os alunos regulares são aqueles alunos matriculados em cursos de graduação e pós graduação e os alunos especiais são os alunos matriculados em cursos de extensão e em disciplinas isoladas de qualquer dos cursos oferecidos regularmente.

Atualmente o Curso de Pedagogia de CESSIN/UEMA tem 160 alunos regularmente matriculados.

O prazo de integralização curricular é de 08 (oito) semestres/quatro anos, sendo permitido ao aluno um prazo mínimo de 07 (sete) semestres/três anos e meio e o máximo de 14(quatorze) semestres/sete anos.

Na busca constante da melhoria da qualidade, o CESSIN/UEMA tem desenvolvido ações permanentes que se concretizam em programas de apoio e assistência ao corpo discente. Entre os programas de apoio aos estudantes de graduação devem ser mencionados os de monitoria, iniciação científica, bolsa de trabalho, bolsa de extensão e apoio às atividades estudantis.

## 7. ESTRUTURA PEDAGÓGICA

### 7.1. CURRÍCULO

O currículo proposto para o Curso de Pedagogia reflete a concepção, as finalidades e os objetivos assumidos como referenciais, e sua elaboração apóia-se também nos princípios e determinações estabelecidos nos seguintes instrumentos norteadores:

- LDBEN nº 9394/96 de 20.12.1996
- Resolução CNE/CP nº 02 de 19.01.2002



- Pareceres nº 27 e 28 de 02.10.2001
- Documento norteador para as comissões de autorização e reconhecimento de curso de Pedagogia – CEEP/CEEP, 2001
- Resolução nº 203/2000 – CEPE/UEMA
- Resolução CEPE/UEMA nº 276/2001 que autoriza a flexibilização dos currículos de graduação da UEMA
- Instrução Normativa nº 01/2001 PROGAE/UEMA, que estabelece normas para elaboração do Projeto Político Pedagógico
- Resolução CNE/CP nº 1, de 16 de maio de 2006.

O Curso de Pedagogia se organizará em oito semestres letivos, com o desenvolvimento dos componentes curriculares variados obrigatórios (disciplinas teóricas, teórico-práticas, práticas educativas e estágios). Todos os componentes terão organização semestral, totalizando 3365 horas, de modo a assegurar a necessária articulação teoria-prática.

Dessa forma, tomando com base os princípios norteadores, as disciplinas que constituem o currículo do Curso de Pedagogia se organizam em três núcleos, cada um com a função de garantir a construção de um determinado grupo de competências profissionais.

1. Núcleo de estudos básicos
2. Núcleo de aprofundamento e diversidade de estudos
3. Núcleo de estudos integradores



Fundamentos de História e Geografia	60
Fundamentos da Matemática	60
Fundamentos de Ciências	60
Fundamentos de Arte e Educação Física	60
Metodologia do Ensino Médio	90
Fundamentos e Métodos da Educação Profissional	60
Fundamentos e Métodos da Educação Especial	60
Língua Brasileira de Sinais	60
Fundamentos e Métodos da Educação de Jovens e Adultos	60
Prática na Dimensão Político-Social	90
Prática na Dimensão Educacional	90
Prática na Dimensão Escolar	90
Prática na Dimensão Docente	135
OPTATIVA I	60
OPTATIVA II	60

NÚCLEO	DISCIPLINA	C.H
APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	Estágio Curricular Supervisionado em Docência da Educação Infantil	90
	Estágio Curricular Supervisionado em Docência das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	135
	Estágio Curricular Supervisionado em Docência das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	90
	Estágio em Áreas Específicas (Gestão, Supervisão, Ed. Especial, Ed. Profissional e EJA)	90
ESTUDOS INTEGRADORES	Atividades Acadêmicas Científico Cultural	225
	Trabalho de Conclusão de Curso	-

ESTRUTURA CURRICULAR



NÚCLEO	DISCIPLINA	C.H
	Filosofia	60
	Fundamentos Filosóficos da Educação	60
	Filosofia da Educação	60
	Sociologia	60
	Sociologia da Educação	60
	Metodologia Científica	60
	Psicologia	60
	Psicologia do Desenvolvimento	60
	Psicologia da Aprendizagem	60
	História da Educação	60
	História da Educação Brasileira	60
	Linguística	60
	Produção Textual	60
	Língua Inglesa	60
	Estatística	60
	Organização da Educação Brasileira	60
	Política e Legislação Brasileira	60
	Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar	60
	Planejamento Educacional	60
ESTUDOS BÁSICOS	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	60
	Princípios e Métodos de Supervisão e Orientação Educacional	90
	Currículos e Programas	60
	Avaliação Educacional	60
	Informática e Multimeios Aplicados à Educação	60
	Didática	60
	Metodologia da Educação Infantil	90
	Metodologia do Ensino Fundamental	90
	Fundamentos da Alfabetização	60
	Fundamentos da Língua Portuguesa	60

SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
1º	01. Filosofia	60	04	-	-
	02. Sociologia	60	04	-	-
	03. Psicologia	60	04	-	-
	04. Metodologia Científica	60	04	-	-
	05. Leitura e Produção Textual	60	04	-	-
	06. Estatística Geral Aplicada à Educação	60	04	-	-
	TOTAL	360	24	-	-

SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
2º	07. Filosofia da Educação	60	04	-	01
	08. Sociologia da Educação	60	04	-	02
	09. Psicologia do Desenvolvimento	60	04	-	03
	10. História da Educação	60	04	-	-
	11. Métodos e Técnicas da Pesquisa em Educação	60	04	-	04
	12. Inglês Instrumental	60	04	-	-
	13. Prática na Dimensão Político-Social	90	-	02	-
	TOTAL	450	24	02	-

SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
3º	14. Política e Legislação Brasileira	60	04	-	-
	15. Psicologia da Aprendizagem	60	04	-	09
	16. Antropologia da Educação	60	04	-	-
	17. História da Educação Brasileira	60	04	-	10
	18. Multimeios em Educação	60	04	-	-
	19. Lingüística	60	04	-	-
	20. Prática na Dimensão Educacional	90	-	02	13
	TOTAL	450	24	02	-

SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
4º	21. Didática	60	04	-	15
	22. Currículos e Programas	60	04	-	-
	23. Avaliação Educacional	60	04	-	-
	24. Metodologia da Educação Infantil	60	04	-	-
	25. Metodologia do Ensino Fundamental	60	04	-	-
	26. Organização do Trabalho Pedagógico e Gestão Escolar	60	04	-	-
	27. Prática na Dimensão Escolar	90	-	02	20
	TOTAL	450	24	02	-



SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
5°	28. Planejamento Educacional	60	04	-	-
	29. Fundamentos da Alfabetização	60	04	-	25
	30. Fundamentos da Língua Portuguesa	60	04	-	25
	31. Fundamentos de História e Geografia	60	04	-	25
	32. Fundamentos da Matemática	60	04	-	25
	33. Fundamentos e Métodos da Educação Especial	60	04	-	-
	34. Prática na Dimensão Docente	135	-	03	27
	TOTAL	485	24	03	-

SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
6°	35. Fundamentos de Ciências	60	04	-	25
	36. Fundamentos de Artes e Educação Física	60	04	-	25
	37. Metodologia do Ensino Médio	60	04	-	25
	38. Fundamentos e Métodos da Ed. Profissional	60	04	-	-
	39. Fundamentos e Métodos da Ed. De Jovens e Adultos	60	04	-	-
	40. Estágio Curricular Supervisionado na Docência da Educação Infantil	90	-	02	24
		TOTAL	390	20	02

SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
7°	41. OPTATIVA I	60	04	-	-
	42. Princípios e Métodos de Supervisão e Orientação Educacional	60	04	-	-
	43. Língua Brasileira de Sinais	60	04	-	-
	44. Estágio Curricular Supervisionado em Docência das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	135	-	03	25
		TOTAL	315	24	02

SEM.	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
2°	45. OPTATIVA II	60	04	-	-
	46. Estágio Curricular em Docência das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio	90	-	02	37
	47. Estágio em Áreas Específicas (Gestão, Supervisão, Ed. Especial, Ed. Profissional e Ed. De Jovens e Adultos)	90	-	02	-
		TOTAL	240	04	04

	DISCIPLINAS	CH	Cr.T	Cr.P	Pré-Requisito
	Atividades Acadêmicas Científicas Culturais	225	-	05	-



Trabalho de Conclusão de Curso	-	-	-	-
TOTAL GERAL	3365			



DISCIPLINA	EMENTAS
Filosofia	O conhecimento filosófico: natureza e objeto. Fundamentação filosófica do homem e do mundo. A crítica do conhecimento. A sociedade, o estado e os valores no tempo e no espaço. As correntes filosóficas e a realidade.
Fundamentos Filosóficos da Educação	Filosofia da Educação e suas raízes históricas. Fundamentos filosóficos da Educação: concepção humanista – tradicional e moderna. Concepção analítica e concepção dialética. Problemas básicos em Filosofia da Educação. Educando e educador: ideologia e utopia, repressão e libertação. Filosofia da Educação no contexto brasileiro.
Filosofia da Educação	Filosofia e Educação. Filosofia e prática educativa. Filosofia da essência e Filosofia da existência. O pensamento Marxista e a construção de uma Pedagogia - crítica. Formação histórica da educação brasileira. Filosofia da Educação no contexto brasileiro.
Sociologia	A Sociologia no campo do conhecimento: objeto e origem histórica. Análise da realidade social. Conceitos. Proposições teóricas e metodológicas para compreensão dos fenômenos sociais. Estrutura social e organizações sociais. Classes e mudanças na sociedade brasileira.
Sociologia da Educação	Relação entre escola e sociedade. Principais teorias sociológicas da educação. Educação e estabilidade social. Educação e sociologia na família urbana e rural contemporânea. Educação e conflito social.
Metodologia Científica	Metodologia científica. Conhecimento científico. Método científico. Pesquisa científica. Hipóteses, leis e teorias. Elaboração e discussão de trabalhos científicos. Normalização bibliográfica.
Psicologia	Fundamentos da Psicologia. Métodos. Natureza do Comportamento Humano. O comportamento perceptivo. O comportamento afetivo. A integração do comportamento. Personalidade.
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia e Educação. Processo de desenvolvimento humano. As teorias do desenvolvimento. Desenvolvimento Pessoal e Educação. As práticas educativas como contextos de Pessoal e Educação. As práticas e a Realidade Social Brasileira.
Psicologia da Aprendizagem	Concepções atuais da Psicologia da Educação. Aspectos gerais do processo ensino – aprendizagem. Fatores psicológicos implicados na aprendizagem escolar: as características individuais. As teorias da aprendizagem. A interação professor/aluno no processo de ensino e



	de aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem.
História da Educação	Conceito, fatores e frases. Tradicionalmente pedagógico. Humanismo pedagógico: fases e representantes. A idade Média e Educação Cristocêntrica. As tendências naturais. Tendências pedagógicas, científicas e sociológicas da educação.
História da Educação Brasileira	Naturalismo pedagógico: fases e representantes. O antinaturalismo pedagógico: fases e representantes. As atuais correntes pedagógicas. A educação brasileira (periodização e apreciação crítica). As últimas décadas da educação brasileira.
Linguística	A ciência da linguística. Objeto da linguística. Signo linguístico. Evolução dos estudos linguísticos. Conceitos Saussurianos.
Produção Textual	A língua na comunicação. Produto de criação do texto escrito. Critérios para a análise da coerência e da coesão. Intertextualidade.
Língua Inglesa	Leitura e compreensão de textos. Aspectos gramaticais a partir do texto; com referencial teórico para a pedagogia.
Estatística	Introdução geral a compreensão da Estatística. Metodologia da pesquisa. Séries em Estatística Gráfica. Distribuição de frequência. Medidas de posição. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtose. Probabilidade. Correlação e análise de variância.
Antropologia da Educação	A antropologia com ciência: objeto, método e desenvolvimento. Estudo de conceitos básicos da antropologia: cultura, etnocentrismo e relativismo cultural. A escola com espaço sócio-cultural. Multiculturalismo e Educação. A questão da identidade étnica na sala de aula. Contribuições da antropologia para um trabalho pedagógico que valorize a diversidade étnico-cultural. Contribuições da pesquisa etnográfica no campo educacional.
Organização da Educação Brasileira	Dimensão política e pedagógica da organização escolar brasileira. A Educação básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Princípios norteadores, finalidades e objetivos. Estrutura didática, administrativa e financeira da escola fundamental. Legislação específica do ensino fundamental e médio – Diretrizes curriculares.
Política e Legislação Brasileira	Determinantes políticos, históricos e sociais do Planejamento Educacional. As políticas educacionais para o ensino básico e para a formação do educador nas últimas décadas.
Organização do Trabalho Pedagógico e	A reforma do estado e suas implicações na



Gestão Escolar	Administração dos setores públicos. As reformas educacionais concebidas pelo Banco Mundial e implementadas na última década nos países latino-americanos. A municipalização, como uma das modalidades de descentralização com estratégias de funcionamento do Estado neoliberal, a partir de sua concepção de não-intervencionismo. A escola núcleo da gestão da educação. Educação e gestão descentralizadas: conselho diretor, caixa escolar, conselho de acompanhamentos dos recursos do FUNDEF, projeto político-pedagógico. Gestão da escola básica: autonomia e participação como estratégias de administração do cotidiano escolar. Os condicionamentos externos e internos da participação na gestão da escola. Gestão e avaliação do projeto político-pedagógico. A construção da qualidade do processo educativo na gestão cotidiana da escola.
Planejamento Educacional	Evolução histórica das políticas de planejamento da educação brasileira. Fins, objetivos e funções do planejamento, diagnose, plano, programas e projetos educacionais.
Métodos e Técnicas de Pesquisa em Educação	A questão do método e do conhecimento da realidade. Os diferentes tipos de pesquisa e sua aplicação na área da Educação. Etapas da pesquisa. Relatório de pesquisa.
Princípios e Métodos de Supervisão e Orientação Educacional	Supervisão e Orientação – seus pressupostos teóricos: perspectiva da supervisão educacional tradicional e perspectiva crítica. A supervisão e a orientação educacional no Brasil: origem e Educação. Diferentes abordagens de supervisão e orientação educacional no ensino fundamental e médio – dimensão histórico. A relação da Orientação e Supervisão com a Família e a comunidade. Propostas alternativamente de supervisão e orientação educacional para a escola de ensino fundamental e médio.
Currículos e Programas	Conceitos e concepções. Teorias educacionais brasileiras. Currículo. Fundamentos e condicionantes do currículo. Metodologia de planejamento curricular. Propostas curriculares. Avaliação curricular.
Avaliação Educacional	Concepções e objetivos da avaliação educacional. Principais abordagens da avaliação educacional. Desafios teóricos e práticos da avaliação no âmbito do Ensino Fundamental e Médio. Análise e elaboração de instrumentos de avaliação. Projetos de avaliação institucional.
Informática e Multimeios Aplicados à Educação	Introdução à tecnologia educacional. Tecnologias tradicionais. Tecnologias modernas. Papel do professor face às tecnologias educacionais.



	Educação á distância.
Didática	Caracterização da Didática. A Didática e seu campo de ação. Componentes da ação pedagógica. A multidimensionalidade do processo ensino – aprendizagem. Tendências pedagógicas na pratica escolar. Planejamento Educacional. Planejamento de Ensino. Execução do planejamento de ensino. Avaliação da aprendizagem como alternativa transformadora. Recuperação da aprendizagem. Recursos de ensino-aprendizagem. Análise da pratica pedagógica do Ensino Fundamental e Médio. Recursos de ensino-aprendizagem. Conhecimentos e análise da pratica pedagógica do ensino fundamental e médio.
Metodologia da Educação Infantil	Análise do processo de alfabetização no contexto sócio-político e econômico da educação brasileira. Propostas nacionais e regionais de alfabetização de crianças. Métodos, técnicas especiais de ensino na Educação infantil. Elaboração de planos de ensino.
Metodologia do Ensino Fundamental	Análise teórica e pratica de proposta didático-pedagógica para o Ensino Fundamental. Estruturação dos conteúdos, metodologias, recursos instrumentais, e uso do livro didático. Elaboração de propostas metodológicas para o ensino desses componentes integrados as demais atividades que compõem o Currículo dos dois primeiros ciclos do Ensino Fundamental.
Fundamentos da Alfabetização	A alfabetização como questão nacional: relações históricas entre escola e alfabetização. Contribuições da Lingüística, da Psicolingüística e da Sociolingüística. Analfabetismo e Letramento: concepções de aprendizagem de língua escrita como representação gráfica da Linguagem e desenvolvimento de habilidades de utilização desses sistemas para a interação social. Projetos e propostas de trabalho envolvendo a leitura e a escrita. O papel do/a professor/a alfabetizador/a: conhecimentos e habilidades. Estudo e análise de recursos didáticos e procedimentos de avaliação no campo da alfabetização.
Fundamentos da Língua Portuguesa	60
Fundamentos de História e Geografia	O conteúdo de História e Geografia nos currículos da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental. Análise de propostas curriculares oficiais em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino local e cotidiana, as organizações populacionais e seus deslocamentos, lutas de grupos sociais e éticos, temporais, através do processo de produção do conhecimento histórico e vivências sócio-culturais. A relação conteúdo-forma no ensino de



	Geografia a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam a análise da relação indivíduo-natureza referenciado pelo estudo da ação do homem, dos grupos sociais e da sociedade em geral, na construção e transformação do espaço geográfico.
Fundamentos da Matemática	O conteúdo de matemática nos currículos da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Estudo e análise de propostas curriculares oficiais, em nível nacional, estadual, e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino de matemática. Fundamentação psicológica do ensino de números e operações; espaço e forma, grandezas e medidas e tratamento da informação a partir d Linguagem matemática e sua relação com o cotidiano do aluno, na resolução de problemas.
Fundamentos de Ciências	O conteúdo de Ciências Naturais nos currículos da Educação Infantil e Séries iniciais do Ensino Fundamental. Estudo e análise de propostas curriculares oficiais, em nível nacional, estadual e municipal. A relação conteúdo-forma no ensino das Ciências Naturais, a partir de eixos temáticos, contemplando questões que envolvam o ambiente, ser humano e saúde e recursos tecnológicos. Procedimentos didático-metodológico referenciados no construtivismo e no construcionismo visando o desenvolvimento de práticas interdisciplinares, com base na observação, problematização, experimentação e projetos de trabalho. Análise e utilização de recursos didáticos e procedimentos de avaliação específicos no ensino de ciências naturais.
Fundamentos de Arte e Educação Física	60
Metodologia do Ensino Médio	Análise comparativa das concepções de metodologia científica e metodologia didática. Comunicação e aprendizagem. Estudo teórico-prático de técnicas individualizadas e socializadas do ensino. Técnicas lúdicas. Aplicação metodológicas aos diversos componentes curriculares dos cursos de formação de educadores para atuação no ensino médio.
Fundamentos e Métodos da Educação Profissional	60
Fundamentos e Métodos da Educação Especial	Análise teórica e prática de propostas metodológicas para a educação de portadores de necessidades especiais. Métodos, técnicas e recursos de educação especial. Elaboração de propostas metodológicas para a educação de professores de portadores de necessidades especiais.
Língua Brasileira de Sinais	histórias de surdos; noções de língua portuguesa e



	lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação. teoria de tradução e interpretação; classificadores de LIBRAS; técnicas de tradução da libras/português; técnicas de tradução de português/libras.
Fundamentos e Métodos da Educação de Jovens e Adultos	Análise teórica e prática de propostas didáticas, metodológicas para a Educação de adultos. Elaboração de propostas metodologias para a Educação de adultos.
Prática na Dimensão Político-Social	A sociedade e a educação. O papel do educador na sociedade atual.
Prática na Dimensão Educacional	Atividades interdisciplinares para articulação entre os conhecimentos estudados na academia e a realidade sócio-educacional.
Prática na Dimensão Escolar	Atividades interdisciplinares para articulação entre os conhecimentos estudados na academia e a realidade escolar.
Prática na Dimensão Docente	Atividades interdisciplinares para articulação entre os conhecimentos estudados na academia e a realidade didático-pedagógica.
Estágio Curricular Supervisionado em Docência da Educação Infantil	O estágio como atividade integrada entre teoria-prática. Estudo dos parâmetros curriculares da Educação Infantil. Diagnóstico da realidade da Educação Básica. Planejamento e atividade docente na Educação Infantil. Prática docente na Educação Infantil. Avaliação e relatório das atividades desenvolvidas.
Estágio Curricular Supervisionado em Docência das Séries Iniciais do Ensino Fundamental	A prática de Ensino e o desenvolvimento profissional de professores: concepções, finalidades e sistematização. O cotidiano escolar e as formas organizativas do ensino. A prática pedagógica e a organização dos espaços e tempos escolares. A prática de ensino e a formação reflexiva e continuada de professores: a sala com espaço de investigação, de perguntas pedagógicas, de construção de narrativas, de análise de casos e trabalho com projetos.
Estágio Curricular Supervisionado em Docência das Matérias Pedagógicas	A formação continuada de professores: modelos, concepções, tendências e políticas atuais. A prática pedagógica, a organização, desenvolvimento e avaliação de Projetos de formação Continuada para profissionais da Educação a partir do levantamento de necessidades da escola, do Sistema Educacional e das indicações do Projeto Político da unidade escolar.
Estágio em Áreas Específicas (Gestão, Supervisão, Ed. Especial, Ed. Profissional e Ed. de Jovens e Adultos)	Caracterização e diagnóstico do processo de gestão vivenciado na escola e no sistema educacional a partir de referências teórico-metodológicos que a fundamentem. Desenvolvimento de trabalhos nas áreas de



	planejamento. Elaboração e desenvolvimento de projetos. Análise das atribuições e competências na gestão de sistemas e órgãos educacionais.
Psicologia da Personalidade (Optativa)	Individualidade e personalidade. Formação e Desenvolvimento da Personalidade. Principais Teorias sobre a Personalidade. As dimensões sócio-culturais da Personalidade. A escola e a formação integral dos educandos. Métodos de avaliação da personalidade. Psicologia social, formação e mudanças de atitudes. A integração social, personalidade e as sociais no contexto escolar.
Educação e Terceira Idade (Optativa)	Estudo da problemática do idoso do ponto de vista sócio-histórico-cultural, com a adequação de currículos, metodologias e tecnologias aplicáveis aos programas para a terceira idade com vistas ao respeito e tolerância a velhice pelo estudante de Pedagogia, através de pesquisas.
Educação Indígena (Optativa)	Políticas indígenas de Educação: Colônia, império, República. O sistema educacional e a construção do Estado Nacional Brasileiro. A escola de brancos no mundo dos índios. A Educação escolar indígena específica e diferenciada. Multiétnicidade, pluralidade e diversidade.

## 7.2 – PESQUISA DO ENSINO



O Curso de Pedagogia do CESSIN/UEMA desenvolverá a pesquisa e a iniciação, com o fim de ampliar o acervo de conhecimentos ministrados no curso. O estímulo às atividades de pesquisa consistirá, principalmente, em:

- Conceder auxílio para projetos específicos;
- Realizar convênios com instituições vinculadas à pesquisa;
- Manter intercâmbio com instituições científicas, visando alimentar contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- Divulgar os resultados das pesquisas realizadas, em periódicas institucionais e em outros, nacionais ou estrangeiros;
- Realizar simpósios destinados ao debate de temas científicos;
- Implantar núcleos temáticos de estudos.

As linhas de pesquisa serão estabelecidas à relação entre estas e o projeto pedagógico do curso. Os projetos serão analisados tendo presente o conteúdo e a relevância do tema e a adequação entre os trabalhos a serem desenvolvidos e os recursos disponíveis. Terão prioridade os temas relacionados com a realidade local e regional, com ênfase para área de influência de Santa Inês.

## 7.3 – EXTENSÃO DO ENSINO

Uma das funções básicas da Universidade é a extensão, razão pela qual o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia do CESSIN/UEMA, reconhecendo a importância social e científica da atividade extensionista, propõe os objetivos abaixo relacionados, a fim de possibilitar uma articulação entre ensino e pesquisa e viabilizar a integração entre a instituição e a sociedade.

- Estimular alunos e professores para o desenvolvimento de atividades de extensão, incrementando a participação dos mesmos dentro e fora do campus;



- Identificar segmentos econômicos e sociais onde possam ser desenvolvidas atividades extensionistas, na área de educação, pelos alunos da graduação;
- Promover a sistematização de visitas a arquivos, museus, bibliotecas, escolas e ou repartições, por alunos e professores, objetivando coletar subsídios para uma reflexão crítica da sociedade local;

O Curso de Pedagogia do CESSIN/UEMA atuará na área da extensão identificando as situações-problemas na sua região de abrangência, com vistas à otimização do ensino e da pesquisa, contribuindo, desse modo, para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida da população. Os programas de extensão deverão privilegiar as ações interdisciplinares, que reúnam áreas diferentes em torno de objetivos comuns.

Os programas de extensão podem ser coordenados pelo Diretor do Curso ou por outro professor designado pelo Diretor do Centro. O financiamento da extensão deverá ser realizado com a utilização de recursos próprios da instituição ou mediante alocação de recursos externos, por meio de convênio (parcerias) com organizações da comunidade (local e regional), públicas ou privadas.

#### **7.4 – ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A Proposta para o estágio supervisionado em Pedagogia visa transmitir novos conhecimentos na área, possibilitando ao aluno a incorporação e solidificação de experiências prático-técnicas, através de um contato direto com a realidade escolar.

O estágio oferece ao aluno a oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a orientação direta de um docente, indicado pelo Departamento, para cumprir na totalidade os créditos correspondentes ao estipulado previamente na estrutura curricular do curso.

A articulação teoria-prática garante ao Estágio Curricular do Curso de Pedagogia, uma carga horária de 810 horas, sendo 405(quatrocentos e cinco) horas de prática como componente curricular vivenciados ao longo do curso e 405( quatrocentos e cinco) horas de Estágio Curricular Supervisionado, assim distribuídos:

- Prática na Dimensão Político – Social - 90horas

- Prática na Dimensão Educacional – 90horas
- Prática na dimensão Escolar – 90horas
- Prática na Dimensão Docente – 135horas
- Estágio Curricular Supervisionado em Docência da Educação Infantil – 90horas
- Estágio Curricular Supervisionado em Docência das séries iniciais do Ensino Fundamental – 135horas
- Estágio Curricular Supervisionado em Docência das matérias pedagógicas do Ensino Médio – 90horas
- Estágio em áreas específicas (Gestão, Supervisão, Educação Especial e EJA) – 90horas.



## 7.5. MONITORIA

Os alunos do Curso de Pedagogia têm a oportunidade de participar do programa de monitoria, coordenado pela Pró-Reitoria de Graduação - PROG, cuja principal finalidade é contribuir na formação de docente.

A implantação do projeto de monitoria no âmbito do CESSIN/UEMA vem ao encontro do que contempla a LDB 9.394/96, em seu artigo 84, *“os discentes da Educação Superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”*.

É importante a função do monitor que possibilitará tornar-se parte fundamental no processo ensino-aprendizagem. Esta função como uma alternativa que desperta vocação para a ser exercida em futuro próximo, e para o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão.

O Curso de Pedagogia oferece ao aluno oportunidade de desenvolver atividades de ensino-aprendizagem, em determinada, sendo supervisionado por um professor orientador. As vagas destinadas ao programa de monitoria são definidas via edital da PROG, que também estabelece os requisitos básicos para a inscrição do aluno ao programa.



A avaliação e o acompanhamento do monitor são efetuados pelo Departamento, a partir de: frequência mensal, plano de trabalho e relatório mensal de atividades. No final do período de monitoria o aluno recebe o certificado do exercício de monitoria, firmado pelo chefe do departamento, diretor do curso e pró – reitor de graduação e assuntos estudantis.

## 7.6 – AVALIAÇÃO

Conforme o Artigo 46 da lei 9.394/96, “os cursos e a instituições de educação superior serão avaliados periodicamente e de acordo com os resultados poderão ter seu credenciamento suspenso até que sejam sanadas suas deficiências.”

No CESSIN, a avaliação se dará ao longo de todo o processo de desenvolvimento do curso de forma constante, através de análises críticas, reflexões e auto-avaliações que envolvam toda a comunidade acadêmica.

Serão também realizados levantamentos e observações, que gerarão para serem analisados criticamente, permitindo intervenções, correções e ajustes às ações futuras.

Os discentes no decorrer de sua formação acadêmica serão avaliados com atividades curriculares e observação do desenvolvimento do aluno conforme o que prever as normas acadêmicas.

A avaliação docente levará em consideração à participação do professor em atividades desenvolvidas na sala de aula ou extra-classe, postura acadêmica frente ao ensino e à sua prática pedagógica, relacionamento com discente, incentivo às atividades de pesquisas e extensão, etc., entendendo a relevância que o papel do professor assume a formação acadêmica, diretamente influenciada por suas concepções e postura. Essa avaliação será realizada periodicamente de forma bimestral ou ao encerramento de cada semestre letivo.

O processo de avaliação envolverá também, análises dos conteúdos curriculares, para que possa ser verificada a adequação dos mesmos a realidade, articulação teórica-prática, interdisciplinaridade, flexibilidade, etc., num processo no qual deverão estar incluídos tanto docentes, como discentes.



Tendo em vista a busca constante da qualidade, os processos da avaliação não poderão excluir nenhum segmento da universidade de curso e institucional.

## 8. DESAFIOS DO CURSO

O Curso de Pedagogia apresenta alguns pontos nevrálgicos, que representam restrições ao desenvolvimento orgânico do curso, e cuja superação significa visível salto de qualidade para o mesmo, possibilitando uma educação de qualidade aos futuros egressos e uma ação eficiente junto à comunidade. São eles:

- Elevar a qualidade das relações entre professores e estudantes, entre professores e demais servidores e entre os alunos e vice-versa;
- Desmembramento dos cursos de Pedagogia e Letras;
- Melhorar o acervo bibliográfico na área de educação, principalmente no que se refere às disciplinas do curso;
- Melhorar a titulação do corpo docente em pelo menos 50%;
- Implantar cursos sequenciais;
- Oferecer curso de especialização nas áreas de Gestão Escolar, Supervisão, Psicopedagogia e Educação Especial.
- Maior número de docentes com Tempo Integral e Dedicção Exclusiva;
- Dispor de vagas para concurso público para ingresso de professores na carreira de magistério superior;
- Estimular a produção científica entre professores mediante a implantação das linhas de pesquisa do curso, envolvendo todos os docentes, conforme suas aptidões e qualificações acadêmicas, para que cada professor apresente ao final de cada ano letivo pelo um trabalho científico relevante;
- Organizar anualmente um evento de divulgação da produção científica de estudantes, aberto à participação de estudantes de outros Centros da UEMA e outras universidades, em vista da implementação do intercâmbio cultural;
- Estimular a participação dos professores em pelo menos um evento científico fora da UEMA a cada ano.

## REFERÊNCIAS

CERRONI, Umberto. *Política*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

DALMÁS, Ângelo. Planejamento participativo na escola. 6ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.



**Do pessimismo a razão para o otimismo da vontade:** referências para a construção dos projetos pedagógicos da IES brasileiras. Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis – PROGAE/UEMA /UEMA (Organizadora) São Luis: PROGAE / UEMA, 1999.

DUARTE, Sebastião Moreira. **O Projeto Pedagógico dos cursos de graduação: guia pratico** de redação. São Luis: PROGAE/UEMA, 2000.

FILHO, Ciro Marcondes. **Ideologia.** 9ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro.** São Paulo: ÁTICA, 1998.

GANDIM, Danilo. **Temas para um projeto político-pedagógico.** Petrópolis: Vozes, 1999.

GÓES, Maria Cecília R. et. Al. **A significação nos espaços educacionais: interação social e subjetivação.** São Paulo: Papyrus. 1997

GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização d cultura.** 9ª ed. Rio: Civilização Brasileira, 1995.

LAGO, Benjamim Marcos. **Cursos de Sociologia e Política.** Petrópolis. Vozes, 1996.

MAIA, Com Aurélio Spall (Org) **Trabalho, educação e cidadania: Reflexões sobre o Programa Integrar.** Porto Alegre: CUT, 1999.

MORAES, Carmen Sylvia Vidical (coord.). **Diagnóstico da formação profissional: ramo metalúrgico Brasil.** CNN/Rede Unitrabalho. São Paulo: Artchip, 1999.

**NORMAS GERAIS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO. Aprovadas pela Resolução N° 121/94 – CONSUN,** de 29 de novembro de 1994.

**O Currículo como Expressão do Projeto Pedagógico:** Um processo flexível. Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis – PROGAE / UEMA / UEMA (Organizadora) São Luis: PROGAE /UEMA, 2001.

OLIVEIRA, Marta Kohl de **Vygotsky.** Aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo; Scipione, 1997.

PROGRAMA INTEGRAR. **Trabalho e tecnologia:** trabalho e relações sociais. Confederação Nacional dos Metalúrgicos. CUT, 1998.

PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, Pró-Reitoria de Graduação e Assuntos Estudantis – PROGAE/UEMA / UEMA (Organizadora) São Luis: PROGAE /UEMA, 2001.

REGO, Teresa Cristina. **Vygostky.** Uma perspectiva histórico-cultural. 7ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1995.

SAVIANI, Demerval *Pedagogia Histórico-crítica*: primeiras aproximações 6ª Ed. Campinas: Autores Associados, 1997.

\_\_\_\_\_ *Escola e democracia*. 20ª Ed. São Paulo: CORTEZ, 1996.



Silva, Ezequiel T. *O professor e combate à alienação imposta*. São Paulo: Cortez, 1996.

SOUZA, Maria Luiza de. *Desenvolvimento de comunidades e participação*. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1991.

TAVARES, Mauro Calixta. Planejamento estratégico. São Paulo: Harba, 1994.

VASCONCELOS, Celso dos S. *Construção do Conhecimento*. São Paulo. 8ª Ed. São Paulo: Libertad, 1999.

\_\_\_\_\_ *Avaliação*: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1994.

VYSGOSTKY, L. S. *Pensamento e linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

\_\_\_\_\_ et. Al. Linguagem, desenvolvimento da aprendizagem. São Paulo. Ícone/Edusp. 1998.